

CIDADE EM CONSTRUÇÃO

CONHEÇA O LOCAL QUE MAIS CRESCE EM TODO O DISTRITO FEDERAL E DESCUBRA TODAS AS POSSIBILIDADES DESSE IRRESISTÍVEL RECANTO.

SUSTENTABILIDADE

O caderno especial mostra os caminhos para a consolidação de uma empresa sustentável e também os diversos cases de sucesso.

ARQUITETURA E DESIGN

Saiba mais sobre os dois grande eventos de arquitetura e design que movimentaram Brasília em 2009.

DICAS DO CHEF

Toda a magia e sedução das comidas afrodisíacas.



EXPRESSIVIDADE EM CORES

A ARTISTA NATACHA KADHIJA
MISTURA CULTURA POP AO
CUBISMO E SURREALISMO PARA
CRIAR TELAS CHEIAS DE CORES
E EXPRESSÃO

Com apenas 24 anos, a artista brasileira Natacha Kadhija já contabiliza em seu currículo diversas exposições individuais, coletivas e participações em importantes projetos artísticos.

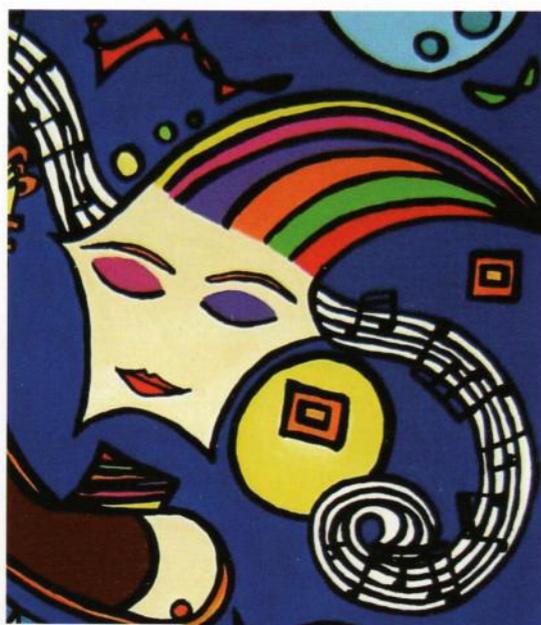
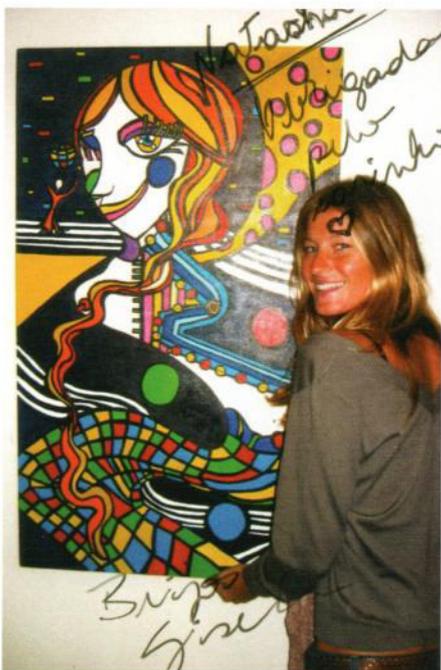
Autodidata, Natacha começou a pintar ainda na infância e aos 13 anos fez seu primeiro trabalho oficial, ilustrações para o livro "Um sonho chamado Brasil" da Unicef, que tratava de direitos humanos e direitos da criança. Depois disso, continuou a pintar, desenvolvendo muitos estilos até se sentir segura para fazer exposições, tudo isso influenciada por outros estudos e atividades em sua vida, como filosofia e Hatha Yoga.

Em 2007, depois de já ter participado de diferentes exposições, inclusive internacionais em museus na Hungria, Itália e Estados Unidos, e de ter sido premiada pelo site de Gisele Bündchen como a "Melhor do Ano" em um concurso que elegeu a mais criativa e expressiva representação da modelo, Natacha foi convidada a participar da I Bienal de Artes de Brasília, como a artista mais jovem do evento, com 22 anos, apresentando trabalhos juntamente com artistas bastante conhecidos, como Roberto Magalhães, José Zagoza e Tomoshige Kusuno.

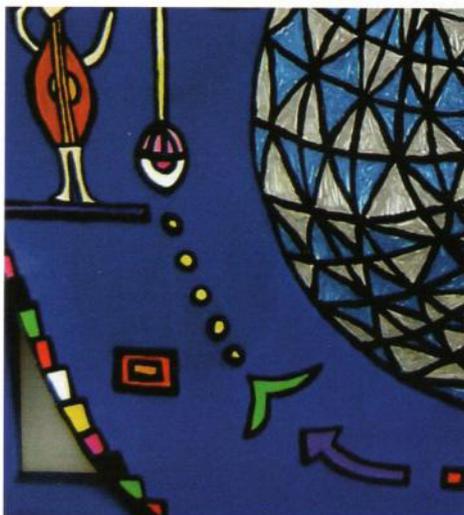
Este ano, a artista está completando 10 anos de carreira e, mesmo muito jovem, sua trajetória demonstra um longo caminho de experiências e revela um enorme potencial. Mesmo não gostando de ser rotulada, especialmente com suas pinturas, até agora é possível ver uma clara referência ao ser humano contemporâneo, explorando o seu lado psicológico em formas objetivas e subjetivas, tentando misturar a cultura pop com estilos mais antigos de arte, como cubismo e surrealismo, criando um caminho de equilíbrio e expressão, com otimismo e senso de humor, rodeados de símbolos que são de conhecimento geral e até alguns inventados pela artista. Além disso, existe uma grande exploração de sua imaginação e criatividade, com formatos incomuns e representações de elementos, com profundos significados.

Outra característica muito visível está relacionada à sua preferência por trabalhos extremamente coloridos, com fortes tonalidades em contraste, que acentuam as expressões, feitas com linhas livres que, muitas vezes, produzem movimentos na composição. As cores são influenciadas pela cultura brasileira e suas memórias da infância. Hoje, é possível ver muitas de suas pinturas em tinta acrílica e a óleo, além de seus trabalhos com design gráfico.

"Acredito que existem várias maneiras de expressão e cada artista tem a possibilidade de explorar e materializar o universo que possui, então eu espero continuar nessa caminhada, com minhas pesquisas e reflexões, a fim de ampliar meus horizontes e chegar cada vez mais perto das minhas verdades, visões e legítimas expressões", diz a artista sobre o seu trabalho.



GISELE BÜNDCHEN AO LADO DO QUADRO VENCEDOR



Fotos: Divulgação



BIENAL DE ARTES

Os trabalhos de Natacha Kadhija poderão ser vistos na "2ª Bienal de Artes de Brasília" que tem como tema geral "O Tempo". O evento acontecerá do dia 10 de dezembro de 2009 até o dia 10 de janeiro de 2010 na Faculdade Ufis na 712/912 Sul - Brasília. Sua participação na Bienal consistirá em explorar o tema central ("O Tempo"), seguindo seu estilo inicial de um lado, mais pop e figurativo, mas também apresentando novos trabalhos abstratos, em tinta acrílica e a óleo.

A intenção geral é a de representar essa temática em seus aspectos filosóficos, mas também seguindo a abordagem física, científica e objetiva. A obra central a ser apresentada consiste em um conjunto de 4 telas que formam um painel de 4,80 metros de largura, feita especialmente para o evento, denominada "Estágios", que tem como premissa a representação visual dos estágios físicos, emocionais e temporais da vida, rodeada de símbolos e características surrealistas.